

**Doutor VICENTE do AMARAL**  
**Acadêmico da Cadeira nº. 2 da APAMVET**  
**Academia Paulista de Medicina Veterinária**  
PATRONO Med. Vet. Adolpho Martins Penha

Por: **Márcia Maria Rebouças**  
[reboucas@biologico.sp.gov.br](mailto:reboucas@biologico.sp.gov.br)

*Museu/Centro de Memória do Instituto Biológico*

Vicente do Amaral, graduado no Curso de Medicina-Veterinária da Universidade de São Paulo, na 20ª Turma (1954 – 1957) da Tradicional Faculdade da Rua Pires da Mota 159, iniciou suas atividades profissionais na Indústria Farmacêutica. Logo após sua graduação assumiu as funções de Assessor Técnico das Indústrias Fontoura-Wyeth, participando, efetivamente na organização do Departamento Veterinário da Empresa, como responsável pelos lançamentos de inúmeros de medicamentos de uso Veterinário. Concomitantemente, com essa atividade na Indústria Farmacêutica exercia atividade clínicas, na Policlínica Veterinária Ibirapuera (Hospital Veterinário inaugurado em 1958, em Moema, do qual era um dos Diretores).



O Médico Veterinário Vicente do Amaral ingressou, em 1960, no Instituto Biológico da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, como extranumerário, a convite do Dr. Paulo da Cunha Nóbrega, na ocasião Diretor Geral e com a aquiescência da Dra. Maria Pereira de Castro que chefiava a Seção de Parasitologia Animal.

Era necessária à Instituição a colaboração de um médico-veterinário, com dedicação à parasitologia, a fim de desenvolver essa área no âmbito da Seção, pois essa Unidade de Pesquisa e Extensão carecia de técnico com essa formação. Posteriormente, participou de concurso para efetivação obtendo o 2º lugar entre mais de uma centena de inscritos. O desejo de exercer funções de pesquisa e a paixão pela parasitologia fez com que se deslocasse da indústria farmacêutica- onde era bem remunerado – para os laboratórios de pesquisa do Instituto Biológico, Iniciando suas pesquisas como parasitologista "lato sensu", desenvolvendo atividades em helmintologia, protozoologia e artropodologia. Pois naquele momento do desenvolvimento da pesquisa brasileira era assim que se trabalhava, no atendimento de todas as demandas da pecuária nacional. Especializou-se, posteriormente, em um dos ramos da Artropodologia, dedicando-se, em especial, à Acarologia e nesta área publicou inúmeros trabalhos relativos à família *Rhinonyssidae* e *Ereynetidae*. Nesta especialidade elaborou e

defendeu sua Dissertação de Mestrado pela Faculdade de Medicina Veterinária da USP (com estudante do primeiro Curso de Pós-Graduação “stricto sensu”, que atribuiu na área do conhecimento da Medicina Veterinária o Título de Mestre). A seguir obteve o segundo Título Acadêmico, apresentando Tese de Doutorado em Ciências no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo, tendo como orientador o Prof. Dr. Zeferino Vaz, um dos baluartes da parasitologia brasileira e educador de escol. A seguir, em colaboração com a Dra. Maria Pereira de Castro, desenvolveu trabalhos sobre a biologia do *Toxoplasma gondii* em culturas de células de coração de macaco, ocasião em que identificaram e descreveram a presença da divisão por esquizogonia, fato inédito e não aceito pelos pesquisadores da época. Fato, posteriormente, comprovada por pesquisadores americanos, possibilitando a classificação do parasita na ordem Sporozoa, porém sem a citação do pioneiro trabalho brasileiro, que fora apresentado durante congresso internacional, realizado no Rio de Janeiro e transcrito nos anais em língua portuguesa. Outros trabalhos se seguiram na área de protozoologia, algumas dessas publicações envolveram outros parasitos, como: *Tritrichomonas foetus*; *Tritrichomonas que*; *Leishmania enriettii*; *Leishmania donovani*; *Tripanossoma cruzi*; *Tripanossoma evansi*; *Tripanossoma. Equiperdum*; *Tripanossoma equinum*; *Eimeria spp.*, *Isospora spp.* e *Sarcocystis spp.* não deixando, porém, os outros assuntos de lado. Na área de helmintologia desenvolveu trabalhos em colaboração com professores da Faculdade de Medicina Veterinária da USP, obtendo dois prêmios nessa especialização.

Em acarologia foi o primeiro a identificar o *Dermatofagoides pteronyssinos*, na América do Sul, agente etiológico das chamadas rinites alérgicas. Ainda, o Doutor Amaral descreveu sarnas de animais domésticos, ácaros parasitas de aves etc., como também trabalhou com carrapatos das famílias *Argasidae* e *Ixodidae*.

Durante suas atividades no Instituto Biológico publicou livros sobre: **Métodos para Estudo de Ácaros Rinonissídeos; Tricomoniase Bovina; Doenças Parasitárias dos Coelhos: Eimeriose, Sarnas, Toxoplasmose**; e na 2ª edição do mencionado livro foi acrescentando um capítulo sobre o *Encephalitozoon cuniculi*. Durante o mencionado período incluiu no seu vasto “*curriculum vitae*” inúmeros artigos científico originais resultantes de suas pesquisas em várias especialidades da parasitologia; como também, apresentou inúmeros trabalhos científicos em Congressos Regionais, Brasileiros e Internacionais. Foi bolsista do CNPq durante vários anos e teve sob seu encargo inúmeros projetos da FAPESP.

Em 1975, o Doutor Vicente do Amaral foi eleito para compor a Comissão Permanente do Regime de Tempo Integral - CPRTI, permanecendo como participante da área de Patologia e Parasitologia

Animal, por vários anos. No que concerne à divulgação institucional, área na qual sempre foi pioneiro, nunca deixando de lado esses temas, durante todo o tempo em que permaneceu como funcionário efetivo no Instituto Biológico e, ainda aposentado, colabora com sugestões favorecendo por demais essa tão importante função desenvolvida pela Instituição. Merece destaque a sobeja colaboração prestada ao Suplemento Agrícola de "O Estado de São Paulo", no qual publicou uma centena de trabalhos de divulgação científica sobre doenças parasitárias de animais domésticos.

O Doutor Vicente do Amaral sempre participou dos Conselhos Editoriais das revistas publicadas pelo Instituto Biológico: "Arquivos do Instituto Biológico" e "O Biológico" e em outras de várias Instituições de Ensino Superior ou de Pesquisa, relatando e emitindo pareceres sobre inúmeros trabalhos. Participou, também, da organização e implantação de festividades e comemorações institucionais, liderando todas as ações para suas perfeitas implantações. Vicente do Amaral, contando com a colaboração do Doutor. Luiz Pustiglione Neto, as reuniões técnicas denominadas **BIOCATI**, nas quais pesquisadores do Instituto Biológico ministravam palestras para os Médicos Veterinários e Técnicos da **CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral)**, trocando experiências de trabalhos nas diferentes áreas de atuação. As reuniões das **BIOCATIs** permaneceram ativas por num longo e produtivo período.

O ilustre Doutor Vicente do Amaral que viria a ser o Acadêmico da Cadeira número 2 da **APAMVET – Academia Paulista de Medicina Veterinária** (cujo Patrono e o Saudoso Doutor Adolpho Martins Penha), quando **Diretor Geral do Instituto Biológico** lutou para trazer os Laboratórios Regionais da Instituição para a sede paulistana do Instituto Biológico da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. Isto foi



**Figura 1 - Doutor Vicente do Amaral junto às pesquisadoras da antiga Seção de Parasitoses**

conseguido e os Laboratórios inaugurados em 1981/82. Nesses Laboratórios criou Reuniões Técnica,s em colaboração com os pesquisadores da Seção de Parasitoses, abordando temas de parasitologia calcados nas demandas das regiões onde os Laboratórios Regionais se inseriam.

O Doutor Vicente do Amaral durante os 15 anos foi Diretor da Divisão de Patologia Animal Geral do Instituto Biológico e nessa oportunidade fazia circular por escrito notícias da Divisão que dirigia. E, em 1988, criou a **RAIB – Reunião Anual do Instituto Biológico** – sempre pensando em divulgar a Instituição

e suas profícuas atividades. Nas primeiras conversas sobre a criação da RAIB, na Seção de Parasitoses que chefiou por vários anos, contou com a colaboração de toda sua equipe. Uma de suas metas era criar uma Reunião onde houvesse a participação também de pesquisadores de outras instituições. "Que eles viessem até nós, para que o conhecimento fosse mesclado, definindo assim a melhor forma de divulgar o Instituto Biológico para as mais variadas Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa do Estado de São Paulo e, de outros Estados da União" - o que, realmente conseguiu, sendo atualmente as RAIBs consideradas um acontecimento das Ciências Agrárias e Veterinárias de São Paulo. Após a criação desse evento científico e cultural, o Doutor Amaral, como o Acadêmico da APAMVET é conhecido no Instituto Biológico, por três anos consecutivos foi o seu presidente, continuando a colaborar na realização das seguintes. E, cabe no momento destacar que as RAIBs sempre foram seu "xodó".

Durante as Comemorações dos 70 anos de implantação do Instituto Biológico em São Paulo, concomitante com o momento que a Reunião Anual do Instituto Biológico - RAIB completou 10 anos, prestou-se uma homenagem ao seu criador, instituindo o **“Prêmio Vicente do Amaral”**.



**Figura 2 -O Criador do RAIB entrega o “Prêmio Vicente do Amaral”**

Também, participava da montagem de exposições sobre as atividades do Instituto Biológico. Os Museus, para ele, sempre foram importantes áreas de divulgação institucional. Sugeriu o nome do Dr. Paulo Castro Bueno para o Museu de Anatomia Patológica e do Dr. José Pinto da Fonseca para o de Entomologia Agrícola. Pertenceu à Comissão de Divulgação Científica do IB onde pode colaborar incessantemente para a montagem do Museu Histórico.

Além dessas atividades orientou inúmeros estagiários e várias Dissertação de Mestrado e Teses Doutorado e participou de bancas de concurso para obtenção de títulos de Mestre e Doutor. Participou de um Workshop na Universidade de Stanford/USA, foi agraciado com uma Bolsa de estudos no Japão, visitou a convite várias instituições de pesquisa na Inglaterra, Alemanha, Itália, França, Portugal, Dinamarca, Suécia e Holanda. Também foi representante do Instituto Biológico na Fundação Parque Zoológico durante muitos anos. Ainda exerceu cargos na Sociedade Paulista de Medicina Veterinária: Secretário, Presidente da Comissão Científica, Presidente do Conselho Deliberativo e Vice-Presidente.

Sempre estive em defesa do Instituto Biológico, como aconteceu em 1981. Nessa época, exercendo o cargo de Diretor Geral do IB, não residindo em residência própria de diretores gerais do IB, o chamado casarão, pois queria transformá-lo em Museu, idéia do Dr. Osvaldo Giannotti, Diretor do IB na década de 70. Assim, colocou uma enorme placa com os dizeres "Futuras instalações do Museu do Instituto Biológico".

Ao mesmo tempo, a Sociedade Paulista de Medicina Veterinária e o Conselho Regional de Medicina Veterinária pleitearam ao então Governador do Estado a incorporação do Casarão como sede própria dessas entidades.

Face essas conjunturas políticas, Amaral atua incessantemente junto aos superiores hierárquicos, justificando a importância de tal patrimônio. Não conseguindo, insere no Casarão a Diretoria do Centro de Pesquisa Laboratorial, que tinha sob seu comando os Laboratórios Regionais, recém-criados, um alojamento na parte superior do Casarão para os funcionários dos Laboratórios Regionais e, ainda, o consultório médico e o Serviço de Assistência Social da Instituição. Para marcar esse espaço, a mudança foi feita rapidamente, de um dia para outro por ele próprio e pelo **Diretor Administrativo, Quintino Bocaiúva**, a fim de que essas entidades não tomassem lugar no Casarão, preservando o patrimônio do Instituto Biológico.

Amaral sofreu as conseqüências de sua atitude em defender o "Casarão", pela própria comunidade a qual fazia parte. Mas a certeza de ter defendido o Instituto Biológico valeu todo o desconforto que sentiu pelo não entendimento de colegas que participaram com ele na promoção da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária.

Ficou para ele, Amaral, o conforto de ter defendido mais uma vez o Instituto Biológico como fez em várias situações representando o IB não só quando Diretor Geral, mas, também, como simples funcionário.

Por várias vezes à época de transformação dos Institutos de Pesquisa em empresas, na venda do prédio do Instituto Biológico, e em outras várias ocasiões estava sempre a frente, em rádios ou TVs, não ligando de se expor perante o governo, demonstrando o quanto era convicto de suas ações, o quanto suas ações eram necessárias para a continuidade do conhecimento científico e da história do Instituto Biológico que aprendeu a respeitar desde que adentrou na Instituição.

Dr. Vicente do Amaral aposentou-se em 1996, mas continua colaborando com o Instituto Biológico sempre que é requisitado.



Figura 3 – ao fundo está o Dr. Sylvio Marci dos Santos, e em primeiro plano os ilustres Acadêmicos da APAMVET, da esquerda para a direita: o saudoso Dr. Valdir Giorgi e Dr. Luiz Braz Siqueira do Amaral, durante festa em homenagem ao insigne Acadêmico Dr. Vicente do Amaral - por ocasião de sua aposentadoria.

**Por seu espírito de luta em defesa da comunidade científica e, também pelo respeito que sempre teve pelos colegas de apoio, ainda pela perspicácia no saber das coisas, deixamos nossa homenagem nesse espaço que temos certeza, o honrará.**